

Exame.com - 29/05/2018

Empresas devem avaliar os riscos decorrentes da interrupção no fornecimento de energia como o provocado pelo recente blecaute

EXAME

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Empresas devem avaliar os riscos decorrentes da interrupção no fornecimento de energia como o provocado pelo recente blecaute

Por **Dino**

© 29 mar 2018, 14h18



O blecaute ocorrido no dia 21 de março de 2018, que atingiu todas as regiões do país, com impacto mais expressivo na região Norte e Nordeste, mas com corte de energia de muitos consumidores das regiões Sul/Sudeste/Centro-Oeste, é um ponto de atenção para as empresas em geral. Uma boa avaliação de riscos vai ajudar na decisão sobre o que fazer na ocorrência de diferentes tipos de problemas decorrentes do fornecimento da energia.

A particularidade de cada negócio e seus processos e sistemas de operação em geral, permitem cálculos muito precisos dos impactos decorrentes da falta de energia. Os prejuízos decorrentes de blecautes, como o recente, são altíssimos. “O desconforto do blecaute para o cidadão é enorme, e todos sabem disso. Para as empresas afetadas, o impacto pode ser muito maior, variando de acordo com os diferentes compromissos de produção, entrega e demanda de energia de cada empresa. O prejuízo se espalha por toda a cadeia de fornecimento. Recomeçar a produção é um procedimento quase tão delicado quanto o preparatório de uma cirurgia”, explica Antonio Bento, CEO e presidente da IBS Energy, especializada em soluções integradas em gestão de energia.

Considerando a redução de 16.020MW na carga do Norte e Nordeste e que, para garantir a estabilidade do restante do sistema, também houve o desligamento de 3.740 MW nas regiões Sul e Sudeste (dados da ONS) e custo de déficit de R\$ 4.596,31 por MWh divulgados pela ANEEL, estima-se que o blecaute causou um prejuízo econômico financeiro da ordem de R\$ 200 milhões ao governo.

Em 2017, Bento revela que houve aumento de consumo de energia de sua carteira de clientes em 8%, puxado principalmente pelo setor automotivo, alimentos, bebidas e polímeros. “E, em 2018, não está sendo diferente, ou seja, os cuidados com a gestão de energia devem ser intensificados. A IBS Energy vem se preparando para enfrentar momentos como este e ajudar seus clientes a minimizarem os impactos daí decorrentes, em suas operações.

A IBS Energy oferece soluções estruturadas, visando melhores condições em fornecimento e redução de custos em energia que abrangem as áreas técnica e financeira. E, para os casos de falta de energia, um plano de contingências capaz de minimizar os impactos decorrentes dessa falta de energia.

Sobre a IBS-Energy – Empresa especializada em criar soluções que visam otimizar o gerenciamento de energia, oferecendo soluções integradas que vão desde sistemas que garantem melhoria do desempenho técnico e redução de dispêndios com energia, a projetos estruturados, auditoria, consultoria personalizada, monitoramento e gerenciamento de energia, migração para mercado livre, reclassificação tarifária, verificação de instalações elétricas, suporte para construção de subestações e linhas de transmissões, entre outros serviços. É associada à Abraceel e ao Instituto Acende Brasil.